



Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas da Unesp

Professora Adriana Josefa Ferreira Chaves

CENEPP (in)FORMAÇÃO

Editorial

O boletim CENEPP (in)FORMAÇÃO é um novo canal formativo que nasce com uma proposta de divulgar as ações do Centro, compartilhando experiências, ações da prática pedagógica e do bem estar do trabalhador com a comunidade universitária. A ideia é, também, que seja um veículo de comunicação entre as comissões locais e polos regionais com todos os professores, estudantes e servidores técnicos.



Prof. Sheila Zambello de Pinho

NOVEMBRO - 2017

Volume 2, edição 2

Conhecendo o CENEPP

Nesta edição vamos conhecer o início da história do CENEPP. Antes de ser uma Unidade Complementar, o CENEPP foi constituído como um programa institucional de formação contínua de docentes.

Em 2005, a professora Sheila Zambello de Pinho, Pró-Reitora de Graduação na época, solicitou a colaboração das professoras que já atuavam em projetos de formação continuada, para estender estas ações a toda universidade.

Na época, as professoras Adriana Josefa Ferreira Chaves, Ana Maria Lombardi Daibem, Maria da Glória Minguilli, Miriam Celí Pimentel Porto Foresti, Lígia Márcia Martins e os professores Marcos Vinícius Maltempi e Klaus Schlünzen Júnior se reuniram, e elaboraram as **Oficinas de Estudos Pedagógicos - OEP**. Esta atividade pedagógica consistia em institucionalizar ações de formação contínua para docentes, de modo presencial e à distância. As OEP eram baseadas num processo de reflexão permanente sobre a prática pedagógica na sala de aula da universidade, com objetivo de produção e aquisição de conhecimentos e habilidades na área pedagógica, bem como, na compreensão da função social da universidade pública.

No ano de 2006, três Oficinas foram realizadas em abril, maio e junho de 2006, em Águas de Lindóia. Naquele momento, 180 professores participantes conheceram o Programa, e foram preparados como articuladores e mediadores para desenvolverem atividades de formação pedagógica em suas respectivas unidades universitárias. A partir de setembro de 2006 as OEP foram replicadas para toda a Unesp.

Na próxima edição continuaremos apresentando a história do CENEPP.

Texto produzido com base no livro: Profissão de Professor: cenários, tensões e perspectivas. Maria de Lourdes Spazziani. Editora Unesp.

História de constituição do CENEPP

2006

Programa Institucional de Formação Continuada de Professores da Unesp/Prograd

2008

NEPP - Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas da Unesp/Prograd

2012

CENEPP – Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas “Profa. Adriana Josefa Ferreira Chaves” – Unesp/Prograd



Formação de articuladores - 2006



Atividade Local em Botucatu - 2006



No dia 12 de maio de 2017, foi expedida a portaria com os membros das Comissões Locais e Coordenadores da nova gestão do CENEPP - Unesp. A portaria pode

ser consultada no [SisCENEPP](#).

De 308 membros da gestão anterior, crescemos para 413 membros. Desejamos boas vindas a todos!

Número de membros das Comissões Locais

	2015	2017
Professores	229	280
Servidores Técnico-Administrativos	49	55
Representantes bibliotecas	0	27
Estudantes	30	51
Total	308	413

Resultados da pesquisa realizada com as Comissões Locais

Considerando o início da nova gestão, foi realizada uma pesquisa com os membros do CENEPP da gestão 2015-2017, referente a atuação das Comissões Locais. A pesquisa teve como objetivo identificar demandas para o melhor planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades locais do Centro. Esta é uma breve devolutiva dos resultados.

Recebemos 60 respostas, de 27 unidades diferentes. A maioria dos participantes (38) nunca foram Coordenadores de Polo ou Local. Em relação ao tempo de participação no Centro, 25 membros participam há 2 anos, 8 há 4 anos, 6 há 1 ano e 6 estão participando desde o início.

Sobre os desafios enfrentados, as dificuldades mais relatadas foram de participação da comunidade local, recursos financeiros, apoio dos conselhos de curso e apoio entre os membros da CL. Foram citadas baixa adesão da comunidade local às atividades ofertadas, falta de recursos financeiros para trazer palestrantes, distanciamento entre os conselhos, curso e o CENEPP, falta de comunicação entre os membros e dificuldade de realizar reuniões com todos os membros da CL. Apareceram, também, dificuldades relacionadas à sobrecarga dos docentes e à falta de valorização da prática pedagógica.

Solicitamos algumas sugestões de ações que pudessem ajudar a

lidar com as dificuldades. Sugeriram mais suporte da Coordenação Executiva, no que se refere ao planejamento das atividades e na utilização do SisCENEPP. Indicaram a realização de mais atividades pelas CL e maior divulgação. Além disso, realizar reuniões mais curtas e planejadas com antecedência.

Recebemos, ainda, algumas sugestões de temas para eventos: Estratégias e análises de avaliação; O ensino para alunos que possuem diferentes dificuldades; Como desenvolver atividades de recuperação ao longo do semestre e como melhorar a interação entre professores e alunos.

Gráfico 1 - Participação na pesquisa por unidade

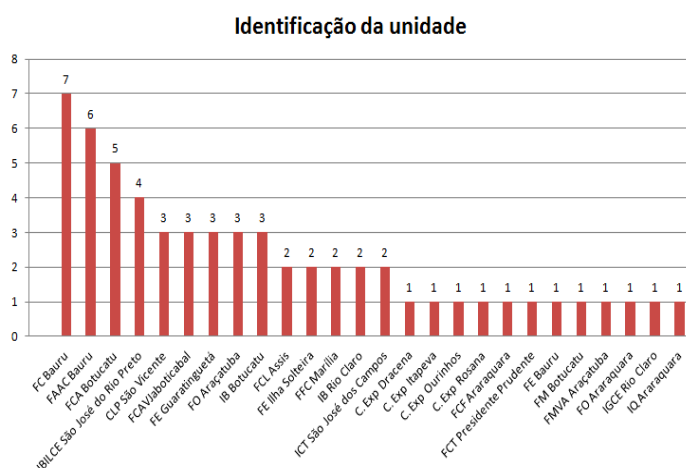
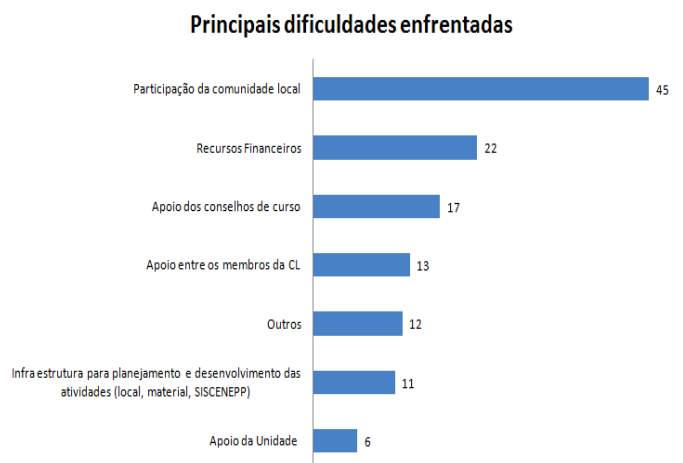


Gráfico 2 - Principais dificuldades enfrentadas pelos membros do CENEPP





Esse é o espaço reservado para divulgação das atividades, eventos e práticas pedagógicas que foram realizadas e avaliadas positivamente pelas comissões locais. Para divulgar as ações realizadas em outras comissões locais envie um depoimento com fotos para o e-mail: cenepp.secretariaexecutiva@unesp.br

XI Dia da Graduação da FEIS

O evento XI Dia da Graduação 2017 – Discentes da Unesp Ilha Solteira foi realizado na Faculdade de Engenharia no dia 17 de maio de 2017 com a presença de aproximadamente 300 alunos.

O evento foi realizado com duas palestras de cerca de duas horas cada uma. A primeira palestra teve como título “**A Unesp e o ENADE**” e teve como

palestrantes os docentes da FEIS Prof. Dr. Fernando Tadeu de Carvalho e Prof. Dr. Gilberto Pechoto de Melo.

A segunda palestra teve como título “**Interações, conhecimento e bem estar subjetivo**” e foi ministrada pela Profa. Dra. Iraíde Marques de Freitas Barreiro, docente da Unesp na Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis, Departamento de Educação

e atual assessora da Pró-reitoria de Graduação.

A maioria dos membros da Comissão Local e discentes avaliaram o conteúdo das palestras como adequado, bom ou ótimo.



Evento discentes - FEIS



Evento docentes - FEIS

ENDOC e ENDISC

No dia 30 de maio de 2017, ocorreu o EnDoc (Encontro de Docentes) e o EnDisc (Encontro de Discentes) da Faculdade de Odontologia de Araraquara. O tema abordado foi: **Avaliação no Ensino Superior**. A palestra foi ministrada pela Profa Dra Eliana Goldfarb Cyrino, Faculdade de Medicina de Botucatu - Unesp. Objetivou-se es-

timular a reflexão das práticas de avaliação realizadas no Curso de Odontologia da FOAr.

A Palestra abordou a importância da avaliação como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, as competências docentes e discentes diante do processo de avaliação e instrumentos de medir, quantificar e/ou analisar a avaliação, e suas especifici-

dades para a área da saúde.

Participaram dos Eventos 34% de docentes e 35% de discentes da Unidade.

Esta palestra marcou o início das discussões sobre o assunto no âmbito da Unidade.

Redução do índice de reprovação

A Professora Silvia Helena Gorla, membro do Conselho Executivo do CENEPP, ministra desde 2004 a disciplina de Estatística Experimental para o curso de Engenharia Agrônoma do Campus de Registro. Ela relata que a disciplina sempre apresentou altos índices de reprovação — em torno de 30%. No semestre passado a professora começou a realizar avaliações periódicas, de maneira observacional ou com aplicação de exercícios. “Tentei usar o aprendizado colaborativo, onde logo após a aplicação dos exercícios, eu os corrigia e rankeava as notas, alunos com maiores notas ajudavam os com menores notas a refazerem, sempre aos pares”. O índice de reprovação abaixou de 30% para 8,3%. A professora avalia que esse método levou a um maior envolvimento dos alunos com a disciplina e que os objetivos de ensino-aprendizagem foram atingidos.

“O interessante é que eles mostraram o compromisso de passarem toda semana na minha sala para verificarem a nota, olharem a resolução correta e verificarem quem seria seu par para refazer”

*Professora Silvia Helena,
Campus de Registro*



No dia 9 de maio foi realizado o I Seminário da RADES, no salão nobre da Faculdade de Engenharia Química da Unicamp, com cerca de 135 participantes.

Após a abertura, no período da manhã, houve a palestra sobre “Desafios na docência no ensino superior”, pela professora Maria Isabel da Cunha, da Unisinos, uma das mais importantes pesquisadoras da área.

Na sua fala, a professora apresentou um histórico da área, apontando para a necessidade de embasamento teórico para as práticas docentes desenvolvidas no ensino superior. Além disso, apresentou um quadro sobre a área da pesquisa sobre a docência no ensino superior, ainda incipiente no nosso país, mas muito avançada em universidades americanas e europeias. No mesmo sentido, relata que, na sua maioria, os grandes centros universitários do mundo vêm criando políticas que garantam as condições para o aprimoramento profissional dos docentes universitários.

Após a exposição da professora Maria Isabel, seguiram-se debates até o final do período.

À tarde, foi realizada a mesa sobre “Políticas de apoio à pedagogia universitária”, onde representantes de universidades públicas paulistas relataram o trabalho desenvolvido em suas respectivas instituições. Participaram a professora Sylvia Batista (diretora na Unifesp-Baixada Santista), professora Gladys Massini-Cagliari (pró-reitora de graduação da Unesp), e os professores José Alves de Freitas Neto e Sérgio Leite, respectivamente primeiro e segundo coordenador-geral do (EA)2.

O Seminário foi encerrado com uma mesa sobre a “RADES – perspectivas de trabalho”, com a

professora Mara Regina Leme De Sordi, coordenadora da Rades até a presente data e pela professora Alessandra de Andrade Lopes, coordenadora do Cenepp da Rades a partir desta data.

Foi aprovado um plano de trabalho para o biênio 2017-2018, sendo que o II Seminário está previsto para o mês de dezembro deste ano, na Unesp.



Representantes de instituições de ensino superior que manifestaram adesão a RADES



Imagem: Site EA2. Diego Nathan

Texto extraído do site: <http://www.ea2.unicamp.br/i-seminario-da-rades-discute-desafios-do-ensino-superior/>

Visita à Sede

A Professora Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista, atual diretora da Unifesp Campus da Baixada Santista, esteve no dia 27 de julho em Bauru para participar do VI Congresso Brasileiro de Educação. Na oportunidade, ela aproveitou para conhecer a Sede Executiva do CENEPP e passar a tarde conosco, compartilhando experiências e discutindo projetos.

“Uma tarde inspiradora no CENEPP, espaço fecundo para aprender sobre docência universitária”

Sylvia Helena



Prof. Sylvia e Prof. Alessandra



Professoras com os estagiários Diego e Monara



Atualmente, uma das maiores ameaças à saúde do trabalhador é o estresse. Ele pode ser definido como o resultado da interação entre a pessoa e o ambiente, em que as circunstâncias ou o próprio ambiente são avaliados pelo indivíduo como uma ameaça ou como algo que vai além de suas habilidades ou recursos pessoais do momento.

O estresse é desencadeado por uma fonte ou estímulo denominado estressor. Quando ele é resultado das pressões sobre os trabalhadores e do desgaste laboral que atinge a saúde psíquica, ou seja, ocorre especificamente em situações de trabalho, ele é denominado de estresse ocupacional.

Reinhold (1985) fala sobre o estresse de professores como uma síndrome de respostas de sentimentos negativos mediadas pela percepção de que as exigências profissionais são uma ameaça à sua autoestima ou bem-estar. São respostas como raiva e depressão, acompanhadas, muitas vezes, de mudanças fisiológicas como aumento dos batimentos cardíacos, resultante de aspectos do trabalho.

O estresse do professor, segundo Reinhold (1985), está relacionado a mecanismos ineficientes para lidar com o estresse, evidenciando o papel fundamental das estratégias de enfrentamento na prevenção das doenças ocasionadas pelo estresse.

A atual configuração da universidade coloca o professor diante de inúmeros fatores propícios ao desenvolvimento do estresse. Ensino, pesquisa e extensão são tarefas complexas que demandam esforço e tempo. Além disso, é preciso lidar com excesso de atividades, competitividade e cobrança em relação à produção científica.

Apesar do contexto que já conhecemos, existem alternativas que podem ajudar a diminuir o estresse ocupacional. Coping são estratégias de enfrentamento, são esforços cognitivos e comportamentais, utilizados para lidar com demandas específicas, internas ou externas. Tentativas de lidar diretamente com o evento gerador de estresse recebe o nome de coping ativo. Já o coping passivo consiste em evitar o estressor.



Algumas pesquisas indicam estratégias de enfrentamento que apresentaram bons resultados para melhorar o sentimento de realização profissional. Mazon et al. (2008) revela que “Utilizar coping ativo, buscar suporte emocional e fazer reinterpretação positiva das situações estressoras aumentam o sentimento de realização profissional” (p. 60).

STRESSLESS é um projeto que visa promover a resiliência de educadores ao estresse. Foi criado um guia prático e validado com o objetivo de ser útil na prevenção do estresse relacionado com o trabalho em instituições educativas, desenvolvendo a gestão eficaz dos riscos psicossociais e a resiliência ao estresse. O guia propõe exercícios para desenvolver uma perspectiva otimista, assertividade, resolução de problemas e técnicas de relaxamento.

Portanto, pensando na saúde, a melhor maneira para lidar com excesso de atividades, competitividade, cobrança e outros estressores é utilizar estratégias de enfrentamento como reinterpretação positiva, assertividade, técnicas para gestão de tempo, manejo para resolução de problemas e métodos de relaxamento para prevenir doenças advindas do trabalho. Ao utilizar tais estratégias, o trabalhador poderá ter uma qualidade de vida melhor como a redução do estresse e da probabilidade de exaustão.

Referências

Mazon, V.; Carlotto, M. S.; Câmara, S. Síndrome de Burnout e estratégias de enfrentamento em professores. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, 55-66. 2008.

Reinhold, H. H. Fontes e sintomas de stress ocupacional do professor. **Estudos de Psicologia**, 2 (2 e 3), 20-50. 1985.

STRESSLESS, **Guia Prático de Intervenção**. Disponível em: <<http://web.spi.pt/stressless/docs/update/PT/Guia.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2017.

Imagem: Google imagens.



Desde 2011 o CENEPP conta com o trabalho de estagiárias de Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). O presente Boletim Informativo tem o objetivo de favorecer a comunicação entre a sede do CENEPP com os demais polos, e entre os polos. Ele teve início no ano de 2016 com a estagiária Mariana Cortes e terá continuidade com publicações semestrais.

Este ano, um dos projetos em desenvolvimento na área de POT pela estagiária Monara Gomes é um trabalho de gestão junto às Comissões Locais. O objetivo é promover diálogo e a comunicação entre as comissões, polos e conselhos para proporcionar maior autonomia às comissões locais. As ações têm como objetivo principal a formação dos gestores ligados ao Centro.

Até o momento foi aplicado um questionário com os membros da

gestão 2015/2017 para identificação e avaliação das principais demandas encontradas e dificuldades para atendê-las. A devolutiva dos resultados encontra-se neste boletim.

Visando proporcionar autonomia, no comunicado 04/2017 – CENEPP-UNESP foram enviados alguns modelos de materiais para serem utilizados nas CL. Outras estratégias para dar mais suporte e melhorar a comunicação estão em desenvolvimento.

Está em andamento um projeto sobre gestão de tempo e ainda este ano será realizada uma oficina para a empresa júnior de relações públicas com o tema “Habilidades sociais educativas no trabalho”. A atuação no Centro inclui ainda a participação no planejamento de atividades e a participação nas reuniões dos Conselhos Superior e Executivo, Comissões Locais e da Rede de Apoio a Docência no Ensino Superior - RADES.

As estagiárias de Psicologia são orientadas pelo Professor Doutor Mário Lázaro Camargo, também Vice-Coordenador Local – FC Bauru e pela Professora Doutora Alessandra de Andrade Lopes.

Em nome das estagiárias de Psicologia Organizacional e do Trabalho que já estiveram no CENEPP, agradeço pelo espaço de abertura e acolhimento que contribui efetivamente para nossa formação profissional.

Monara Gomes.

Reuniões de Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo

Agora nossas reuniões são registradas como Atividade de Trabalho Pedagógico Coletivo! As reuniões de ATPC constituem-se em um espaço formativo para os membros do CENEPP Local. A proposta do Conselho Executivo é de que as CL façam 4 Reuniões de ATPC no ano, duas por semestre. As reuniões visam sobretudo garantir nas unidades universitárias, espaços sociais e acadêmicos para o desenvolvimento de Atividades de Formação Pedagógica no Ensino Superior; bem como promover entre os membros das CL momentos de estudo e de discussão de temas que os qualifiquem, cada vez mais, para uma gestão participativa e compartilhada do CENEPP-UNESP. Por serem atividades formativas elas são certificadas e devem ser cadastradas no SisCENEPP.

Agenda

04 e 05/12/2017 - I Congresso Bienal da Rede Lusófona "Estreia diálogos". Local: Unesp Bauru.
Confira mais informações no [site](#).

06/12/2017 - 2º Seminário da RADES “Docência no Ensino Superior: da formação a avaliação”. Local: Unesp Bauru.

07 e 08/12/2017 - OEP Específica. Local: Unesp Bauru.

Coordenadores das CL, registrem os resultados das atividades pedagógicas das unidades no site do CENEPP na aba “Notícias”

Este boletim foi produzido como projeto de estágio da área de Psicologia Organizacional e do Trabalho.

Estagiária: Monara Macedo Gomes. Discente do curso de Psicologia da Unesp/Bauru.

Supervisores: Profa. Dra. Alessandra de Andrade Lopes e Prof. Dr. Mário Lázaro Camargo.